

RELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL LIPÍDICO DE JOVENS COM SÍNDROME DE DOWN

ALMEIDA, E. W., PAPAARAZZO, L. G., CARVALHO, E. M. O., MODESTO, E. L., SOUTO, E. C.; SERON, B. B., GREGUOL, M.

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná

A Síndrome de Down (SD) é uma das principais causas de deficiência intelectual e dados apontam que um milhão de pessoas são acometidas pela síndrome. É frequente em pessoas com deficiência, especialmente a SD, a falta de prática de atividades físicas. Associado a algumas características próprias da síndrome, como hipotonia muscular, alta incidência de cardiopatias congênitas, problemas no sistema circulatório e pulmonar e baixa frequência cardíaca máxima, o comportamento sedentário tem sido um dos motivos que explicam a obesidade e baixos níveis de aptidão física nessa população. O objetivo desse estudo foi identificar, correlacionar e comparar os valores de porcentagem de gordura e o perfil lipídico de jovens com Síndrome de Down (SD) fisicamente ativos e sedentários. Foram avaliados 31 jovens com SD com idades de $17,71 \pm 3,5$ anos, convidados da instituição APS Down de Londrina, Paraná. A avaliação da porcentagem de gordura foi realizada por meio de exame de Absorciometria de Feixe Duplo (DEXA – *Dual X-Ray Absorptiometry*). A análise de glicemia de jejum, triglicérides, colesterol total, HDL colesterol e o LDL colesterol ocorreram através da coleta de amostras sanguíneas. Mensuraram-se ainda as variáveis antropométricas de circunferência abdominal (CA), massa corporal e estatura. Aplicou-se o teste *t* independente para a comparação das variáveis analisadas e correlação de Pearson. Os resultados mostraram que a média do IMC foi $26,9 \text{ Kg/m}^2 (\pm 5,29)$ e o percentual de gordura médio foi $35,2\% (\pm 10,69)$, indicando que de um modo geral os jovens com SD estão em situação de risco no que se refere ao Índice de Massa Corporal e porcentagem de gordura. A prática de atividade física mostrou impacto positivo nos indicadores antropométricos, porém não influenciou nos parâmetros sanguíneos.

Palavras chave: Síndrome de Down, glicemia, colesterol, DEXA